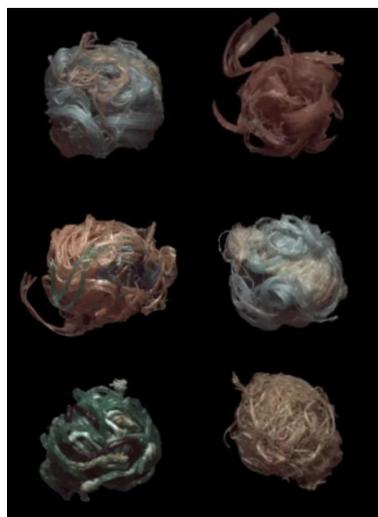


Sabia que ...

... em cinco praias do Norte de Portugal, chega a haver quatro vezes mais lixo do que sargaço?

Há mais lixo do que a habitual deposição de sargaço em cinco praias do Norte. A conclusão é de um estudo desenvolvido por investigadores do Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental da Universidade do Porto (CIIMAR), publicado na revista internacional *Journal of Marine Science and Engineering*.

Se no início o intuito da equipa era estudar o sargaço, compreender a sua importância ecológica e como este recurso, resultado da deposição natural de algas e ervas marinhas nas praias, podia ser valorizado, a investigação mudou de rumo quando começaram a analisar o sargaço nas praias de Moledo, Vila Praia de Âncora, Cabedelo, São Pedro de Paramos e a Barrinha de Esmoriz



Os investigadores ficaram “chocados com a quantidade de lixo que aparecia misturado”. *“Encontrámos sempre pelo meio uma quantidade enorme de lixo, então decidimos adicionar esta componente de lixo ao estudo e, a partir daí, além de quantificarmos o sargaço e a espécie de algas que apareciam no sargaço, começámos a quantificar o lixo para poder comparar”*, afirmou Marcos Rubal, investigador do centro da Universidade do Porto. *“O resultado do nosso trabalho é que tanto a quantidade de sargaço como a quantidade de lixo variam muito, tanto entre praias como entre datas”*, disse, acrescentando, no entanto, que a quantidade de lixo pode ser “até quatro vezes superior ao peso total do sargaço”, especialmente no inverno.

O próximo passo da equipa passa por perceber como é que o lixo pode alterar o papel do sargaço, que compreende importantes serviços ecológicos nas praias arenosas como a manutenção do ciclo de nutrientes ou das cadeias tróficas marinhas, no ecossistema costeiro. *“O que fizemos foi quantificar a quantidade de algas, sargaço e lixo que havia, agora sabemos que há esta quantidade de lixo e o próximo passo é estudarmos os efeitos que pode ter”*, afirmou Marcos Rubal, acrescentando que investigações noutros países indicam que a ingestão de plástico não é positiva para os animais que se alimentam do sargaço e que os seus efeitos podem ser nefastos.



Excertos e adaptações da notícia publicada em:

<https://www.publico.pt/2020/12/11/p3/noticia/cinco-praias-norte-chega-haver-quatro-vezes-lixo-sargaco-1942609>